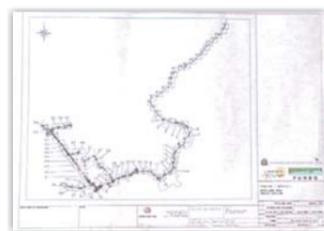




8. CONVENÇÕES

8.1. FORMATOS GERAIS A SEREM ADOTADOS NOS PROJETOS DO SINALTUR



ARTICULAÇÃO DE PRANCHAS -A3

Detalha a posição geográfica relativa das áreas de intervenção detalhadas nas pranchas de projeto, em base cartográfica.

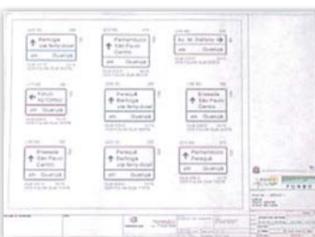
Escala adotada: Ajustada para o formato



PRANCHAS DE LOCAÇÃO DAS PLACAS PROJETADAS - A3

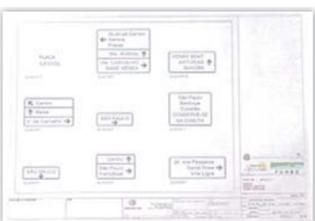
Detalha a localização, no sistema viário de intervenção, das placas (a) a serem implantadas, indicando sua posição relativa em relação aos sentidos de circulação da via e as mensagens correspondentes 'a lógica de orientação; (b) os códigos das placas a serem retiradas, reposicionadas e a permanecer e © os elementos necessários ao correto referenciamento das equipes de implantação - nomes de logradouros e referenciais para amarração - sobre base cartográfica restituída.

Escala adotada: 1:2000



PRANCHAS DE PROJETO DE NOVAS PLACAS

Exibem as placas projetadas, constando (a) as legendas de mensagens a serem construídas de acordo com as regras de composição deste Anexo 1; (b) as dimensões reais das placas, conforme os cálculos de composição; (c) as dimensões calibradas para otimizar os processos produtivos em função dos materiais disponíveis; (d) indicação de cores de campos de mensagens de orientação, diferentes de verde; (e) códigos de referenciamento das placas e suportes nas pranchas de localização correspondentes e (f) códigos dos suportes sugeridos, com indicação gráfica de tipo e disposição em relação aos sentidos de circulação no viário selecionado.



PRANCHAS DE DESENHO DE PLACAS EXISTENTES

Exibem desenhos das placas existentes, extraídos do cadastro fotográfico preliminar, para referenciamento auxiliar das equipes de implantação, constando (a) as legendas de mensagens existentes e (b) a conformação geral da placa.



PLANILHAS DE QUANTITATIVOS DE PLACAS, SUPORTES

Detalhando, no caso das placas a implantar: (a) os códigos das placas; (b) suas dimensões calibradas - em centímetros; (c) as áreas das placas - em metros quadrados; (d) os suportes indicados; (e) características das películas e (f) código das pranchas de referência.

8.2. CODIFICAÇÃO DOS MUNICÍPIOS

Para a identificação dos municípios componentes da R.M.B.S. em todas as etapas do plano funcional e como referência para futuras indexações, convencionou-se adotar as siglas relacionadas na tabela a seguir, obedecendo as diretrizes atuais de uniformização.

CÓDIGOS DOS MUNICÍPIOS

MUNICÍPIO	CÓDIGO
BERTIOGA	BER
CUBATÃO	CUB
GUARUJÁ	GUA
ITANHAÉM	ITA
MONGAGUÁ	MON
PERUÍBE	PER
PRAIA GRANDE	PGR
SANTOS	SAN
SÃO VICENTE	SVI

8.3. INDEXAÇÃO DAS PLACAS

Embora concebido de forma sistêmica, o projeto das placas de sinalização deverá ser contratado pelos poderes públicos municipais. Assim sendo, o código adotado considera isoladamente os municípios, conforme a estrutura abaixo:

XXX - 000 Y

Campo 1 - Código do Município

Campo 2 - Numeração Seqüencial

Campo 3 - Código de Situação e Ações

- NOTAS:
- Os códigos de municípios obedecerão à tabela do item 6.2.2.
 - A numeração se inicia e termina dentro dos limites de cada município especificado, no sentido Sul - Norte / Leste - Oeste.
 - Os códigos de situação e ações serão utilizados para identificação de placas nas pranchas de (a) Cadastro e (b) Projeto Executivo.

8.4. INDEXAÇÃO DAS PRANCHAS

Todos os desenhos produzidos serão identificados por uma seqüência alfa-numérica conforme especificado abaixo:

DE - XXX / S O 4 / X - 000

Campo 1 - Indicativo de Desenho (fixo)

Campo 2 - Código do Município

Campo 3 - Indicativo de Projeto de Sinalização (fixo)

Campo 4 - Indicativo de Projeto de Orientação (fixo)

Campo 5 - Indicativo de Projeto Executivo (fixo)

Campo 6 - Indicativo de Etapa

Campo 7 - Numeração Seqüencial

NOTAS:

- Os códigos de municípios obedecerão à tabela do item 5.11.8.3
- A numeração se inicia e termina dentro dos limites de cada município especificado, no sentido Sul - Norte / Leste - Oeste
- Os códigos de situação e ações serão utilizados para identificação de placas

CÓDIGOS DE ETAPAS DO PROJETO

ETAPA DE PROJETO	CÓDIGO DO CAMPO 6
CADASTRO	C
PLANO FUNCIONAL	F
PROJETO EXECUTIVO	E

CÓDIGOS DE NATUREZA DO PROJETO

NATUREZA DE PROJETO	CÓDIGO DO CAMPO 5
ESTUDOS TÉCNICOS	1
PROJETO FUNCIONAL	2
PROJETO BÁSICO	3
PROJETO EXECUTIVO	4

8.5. DISTRIBUIÇÃO DE MARGENS E CARIMBOS – PRANCHAS DE LOCAÇÃO E DE DESENHO DE PLACAS



SINALTUR

MANUAL DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA

PLANTAS

"PAPER SPACE" PARA A BASE CARTOGRÁFICA DIGITAL

LEGENDA



PROJETO/LOCAL/ASSINADO

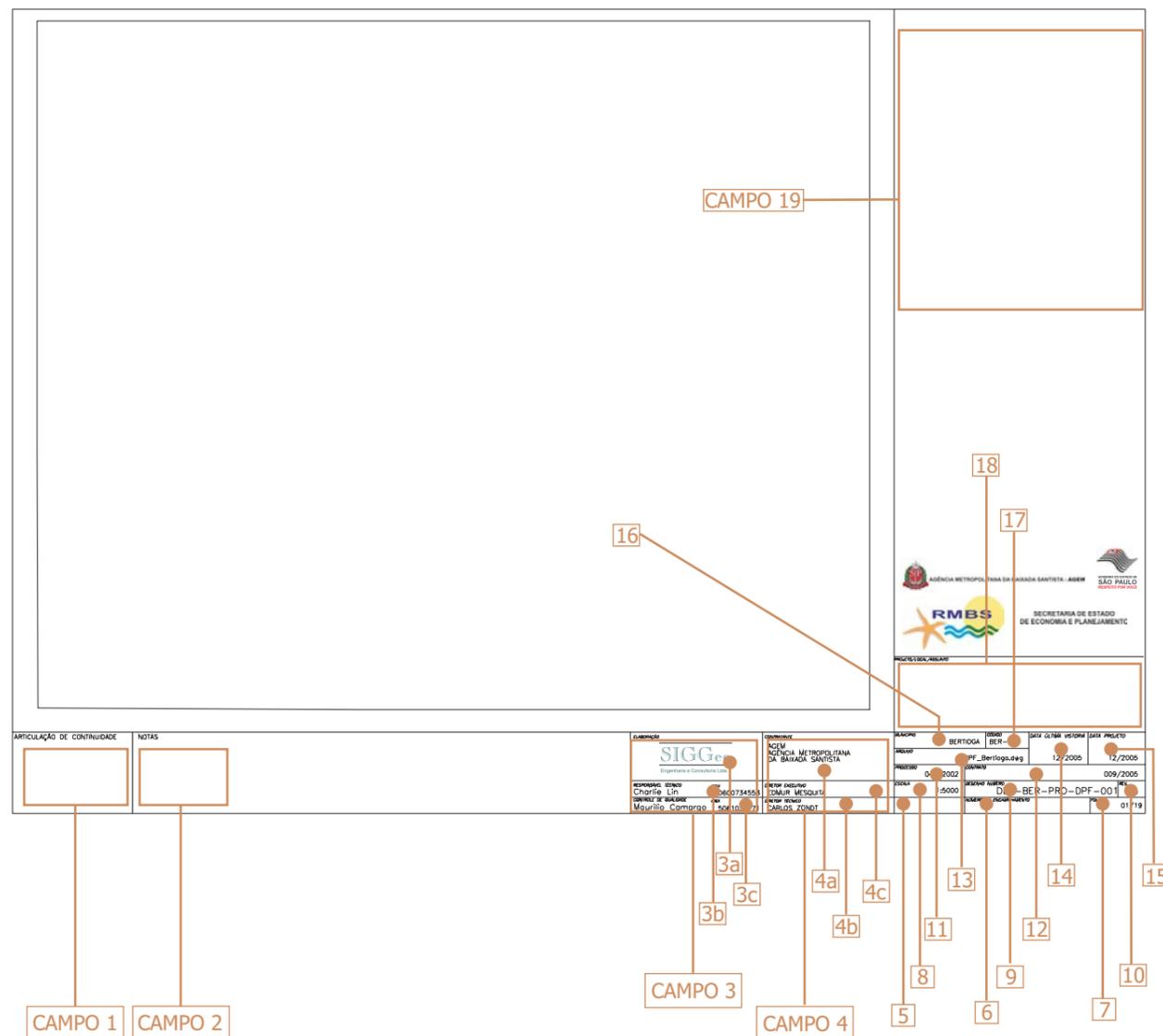
CARIMBOS

ARTICULAÇÃO DE CONTINUIDADE	NOTAS	ELABORAÇÃO		COORDENADOR		MUNICÍPIO	CÓDIGO	DATA ÚLTIMA VISITA	DATA PROJETO
		 Engenharia e Consultoria Ltda.				ARQUIVO			
		RESPONSÁVEL TÉCNICO	DIR	DIRETOR EXECUTIVO		PROCESSO	CONTRATO		
		COORDENADOR DE QUALIDADE	DIR	DIRETOR TÉCNICO		ESCALA	DESENHO NÚMERO		REV
						DATA IMPLANTAÇÃO	NÚMERO DE ENCAMINHAMENTO		FOLHA

8.6. CARIMBOS

Dos carimbos de pranchas, constarão os seguintes dados, distribuídos por campos, conforme indicado:

- Campo 1 - Articulação de continuidade: Indica sobre qual partição do plano geral da RMBS situa-se o espaço demonstrado na prancha. Em caso de sobreposição de limites municipais, o município em segundo plano será assinalado em desenho por traço de pena meio tom abaixo da empregada para o município em destaque.
- Campo 2 - Notas e observações gerais sobre o desenho.
- Campo 3 - (a) Institucional da Empresa Projetista, indicando os nomes do (b) Responsável Técnico de projeto e do (c) auditor de qualidade.
- Campo 4 - (a) Institucional da Contratante, contendo os nomes do (b) Contraparte (Diretor Técnico) e do (c) Diretor Executivo da Agência Metropolitana da Baixada Santista
- Campo 5 - Data da Implantação - a ser definida pelo município
- Campo 6 - Número de encaminhamento - Código de controle da implantação pelos contratantes municipais.
- Campo 7 - Número de controle sequencial do Desenho.
- Campo 8 - Escala de desenho
- Campo 9 - Código de Prancha
- Campo 10 - Número de revisão
- Campo 11 - Número de Processo Administrativo - AGEM
- Campo 12 - Número de Contrato AGEM
- Campo 13 - Código-referência de arquivo digital
- Campo 14 - Data da última vistoria de campo
- Campo 15 - Data de produção do projeto
- Campo 16 - Nome do Município
- Campo 17 - Código do Município
- Campo 18 / 19 - Legenda



MUNICÍPIO		CÓDIGO	DATA ÚLTIMA VISTORIA	DATA PROJETO
Bertioga		BER 06	12/2005	12/2005
ARQUIVO				
PF_Bertioga.dwg				
PROCESSO	CONTRATO			
43/2002	009/2005			
ESCALA	DESENHO NÚMERO		REV.	
1:5.000	DES - BER - PRO - DPF - 001			
DATA IMPLANTAÇÃO	NÚMERO DE ENCAMINHAMENTO	FOLHA		
		01/19		

8.7. GLOSSÁRIO DE TERMOS E SIGLAS

ABNT - (sigla, Port.) - Associação Brasileira de Normas Técnicas - Entidade certificadora e normalizadora brasileira, fundada em 1940, com sede à Av. 13 de Maio, 13 - 28o. Andar, Rio de Janeiro, RJ.

ASTM - (sigla, Ing.) - American Society for Testing and Materials - Entidade certificadora norte-americana, fundada em 1898, com sede à Race Street, 1916, Philadelphia, PA.

ART - (sigla, Port., outra forma - A.R.T.) - Anotação de Responsabilidade Técnica registrada junto ao CREA.

CREA - (sigla, Port.) - Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura

NBR - Código-prefixo das Normas Técnicas Brasileiras.

Overlay - (termo técnico, Ing.) - Processo de produção de películas utilizadas em sinalização viária, que consiste na impressão eletrostática da mensagem, pictograma ou logomarca em papel, transferido em laminadora para uma película auto-adesiva translúcida, também conhecida como máscara, que depois é aplicada sobre a película refletiva selecionada para a confecção da placa.

RMBS - (sigla, Port., outra forma - R.M.B.S.) - Região Metropolitana da Baixada Santista.

SAE - (sigla, Ing.) - Society of Automotive Engineers - entidade norte-americana para normalização e certificação de materiais e instrumentos, hoje também conhecida como "SAE International - the engineering society for advancing mobility in land, sea, air and space".

Silk-screen - (termo técnico, Ing.) - Processo de impressão também conhecido como serigrafia.

SINALTUR - (sigla, Port.) - Estudos técnicos, levantamentos, diagnóstico e projeto funcional para implantação de sinalização de turismo, nas vias que compõe o sistema viário de deslocamento turístico.

SINALVIM - (sigla, Port.) - Estudos técnicos, levantamentos, diagnóstico e projeto executivo para implantação de sinalização de caráter metropolitano, nas vias que compõe o sistema viário de interesse metropolitano.

SINALVIM - Módulo 1 - Parte do SINALVIM relativa à implantação da sinalização vertical nas vias que compõe o sistema viário de interesse metropolitano.

SIVIM/BS - (sigla, Port.) - Sistema viário de interesse metropolitano da Baixada Santista.

SUST/BS - (sigla, Port.) - Sistema Uniforme de Sinalização de Trânsito da Baixada Santista.

Topônimo - (termo técnico, Port., referência associada - toponímia) - Designação das mensagens informativas implantadas em um dispositivo de sinalização, a partir de nomes consagrados a logradouros, instituições, rodovias, acidentes geográficos, eventos metropolitanos ou outros tipos de referências topológicas, já devidamente adequadas quanto à necessidade de contração, abreviação, supressão de nomes intermediários, iniciais ou finais, de forma a garantir uma leitura rápida, precisa e objetiva pelo observador. A partir dos topônimos definidos para o projeto, são dimensionados os dispositivos de sinalização.

Toner - (termo técnico, Ing.) - Tinta utilizada na impressão eletrostática de mensagens ou imagens em películas adesivas.

Wash primer - (termo técnico, Ing., Outra forma - wash-primer) - Película à base de resina epóxi, aplicada sobre superfícies metálicas por imersão, spray ou pincel, com objetivo de prevenir a ocorrência de corrosão. Em placas de sinalização, é freqüentemente utilizado como base para pintura.





9. FICHA TÉCNICA



SINALTUR

MANUAL
DE SINALIZAÇÃO
TURÍSTICA





SINALTUR

MANUAL
DE SINALIZAÇÃO
TURÍSTICA

SIGGeo

Engenharia e Consultoria Ltda.

133